

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA: RESGATANDO VALORES

Relatoria: RAQUEL GOMES GONZALEZ ALELUIA

Eronice Ribeiro de Moraes

Autores:

Mayara Rafaela dos Reis

Ane Kássia de Carvalho Barbosa

Miguel Henrique Pereira de Paiva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Serviço de Residência Terapêutica (SRT) é uma estratégia utilizada para desospitalização e extinção dos Hospitais Psiquiátricos, pois muitos pacientes, devido à institucionalização por muitos anos, romperam com os vínculos familiares e sociais, assim é necessário o acompanhamento por uma equipe interdisciplinar num processo de reabilitação psicossocial. Muitas pessoas têm longos períodos de internação, fora do quadro agudo. Estes pacientes usam o hospital como moradia devido à falta de condições sociais, afetivas e/ou financeiras, no entanto, poderiam se beneficiar de um tratamento extra-hospitalar como o SRT. Objetivo: Perquirir a assistência interdisciplinar promovida pelos SRT. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência no Serviço de Residência Terapêutica no município de Teresina-PI com a presença dos cuidadores e moradores do SRT, com a utilização dos descritores: “Enfermagem”, “Saúde Mental” e “Moradias assistidas”. Realizada no período de janeiro a abril de 2014. Resultados: O SRT foi implantado em março de 2006, efetivando a desinstitucionalização de nove pacientes com transtorno mental que há longo tempo viviam internados. As histórias do cotidiano dos usuários desse programa são notórias, pois a alegria de, enfim, ter um quarto privativo, os pertences à mão, uma cozinha para refeições relembrando a família, a possibilidade de escolher com quem dividir o espaço, escolher a hora do banho e de levantar da cama, entre outras coisas é descrita com entusiasmo e proporciona uma repercussão na vida dessas pessoas imensurável. Alguns ganhos são evidentes e imediatos, outros são peculiares a cada um e podem demorar anos para ser conquistado ou percebido isso é observado quando comparado os moradores que já possuem mais tempo na casa daqueles recém-chegados. No entanto, não há comparação possível entre a vida coletivizada nos hospitais e a moradia no SRT que fica em meio à comunidade, com toda a sua complexidade e infinitas possibilidades de troca. Conclusão: Conforme a experiência no SRT foi observado que os cuidadores desenvolvem papel relevante na vida dos moradores, pois estes estimulam e encorajam os moradores a desenvolverem atividades. Além disso, foi perceptível a satisfação dos moradores no lar, desta maneira o SRT colabora positivamente para o caráter de socialização dos pacientes psiquiátricos, diferentemente do que ocorre nos hospitais psiquiátricos.